



Ata da Sessão Ordinária de Assembleia de Freguesia de Avelar de 30 de dezembro de 2024

Aos trinta dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, pelas dezoito horas, na sede da Junta de Freguesia de Avelar, sita na Rua do Fetal, número 127, 3240-318, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Avelar, legalmente convocada. -----

Estiveram presentes os nove membros que a compõem: a Presidente, Dina Maria Caseiro Henriques Rosa; o Primeiro Secretário, Artur Peres de Almeida, a Segunda Secretária, Fernanda Maria Mendes, os Deputados, José Paulo Freitas Antunes, Jorge Humberto da Silva Gomes, Maria Fernanda Ferreira Franco, Raquel Coelho Simões da Silva, Maria Manuela Mendes Rosa Marques e João Carlos Gaspar Simões. -----

Por parte da Junta de Freguesia estiveram presentes o Presidente, Fernando Inácio Pires Medeiros, o Secretário, Pedro Miguel Caetano Silva e a Tesoureira Maria Armanda Marques Dias. -----

Posto isto, a Presidente da Mesa deu início à reunião com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

I – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

- 1 – Leitura e aprovação da ata da sessão anterior; -----
- 2 – Leitura do expediente; -----
- 3 – Outros assuntos de interesse da Freguesia de Avelar. -----

II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----

- 1 – Apreciar uma informação a prestar pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia; -----
- 2 – Apresentar, apreciar e aprovar os documentos previsionais para 2025; ---
- 3 – Apresentar, apreciar e aprovar o Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia de Avelar; -----
- 4 – Outros assuntos.-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

A Presidente da Mesa agradeceu a presença de todos, informando que a primeira secretária, Carla Sandra Martins Fernandes, e o deputado Carlos Manuel da Rocha Rosa, estando ausentes, foram substituídos, respetivamente, pelas deputadas Fernanda Maria Mendes e Raquel Coelho Simões da Silva. De seguida, passou ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos, comunicando que a ata da sessão anterior será lida na próxima assembleia, tendo os deputados sido previamente alertados para esta situação através de um email enviado pela Presidente da Mesa.-----

No segundo ponto da ordem de trabalhos, a Presidente da Mesa informou ter sido rececionado um convite por parte da Sociedade Filarmónica Avelarense para o jantar comemorativo do 109.º aniversário da coletividade. Foi igualmente recebido um convite da Associação Memória Avelarense para a apresentação do livro '*Avelar na 1.ª pessoa: o 25 de Abril*'.-----



Recebeu, por via digital, votos de Boas Festas da Sociedade Filarmónica Avelarense, da Junta de Freguesia de Avelar e da Associação Memória Avelarense. -----

Acusou a receção de um convite da Sociedade Filarmónica Avelarense para assistir ao Concerto de Natal, no dia 21 de dezembro.-----

Por fim, acusou a receção de dois *email*, um da deputada Carla Fernandes a informar que não iria comparecer a esta sessão por coincidir com o dia da realização de uma pequena cirurgia e outro da deputada Manuela Marques a informar que o deputado Carlos Rosa, também, não poderia comparecer à sessão.-----

A Presidente de Mesa de Assembleia passou ao terceiro ponto, onde nada houve a registar.-----

PERIODO DA ORDEM DO DIA

PONTO UM

A Presidente de Mesa de Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo o qual passou a falar sobre os assuntos desde a última Assembleia de Freguesia, sintetizados nas atas de funcionamento da Junta de Freguesia durante esse período, nomeadamente: -----

- A aprovação da candidatura Programa Intervenção nos Edifícios Públicos (PIEP) – “Junta + Acessível”, que permitirá uma acessibilidade mais capaz às pessoas com mobilidade condicionada. Foi adjudicada a execução da empreitada de requalificação do edifício da Junta de Freguesia de Avelar à empresa PROJEFFES. As obras iniciarão brevemente e terminarão no dia cinco de maio.-----

- A conclusão, no dia 30 de novembro, da obra financiada pelo município, no âmbito da gestão dos contratos interadministrativos – Execução e beneficiação de bermas e valetas e instalação de condutas pluviais na Rua da Quinta da Venda. O município disponibilizou um montante de 18.560,84 euros, mas, depois de feito o orçamento da intervenção, com o valor com IVA a 6%, a obra ficou em 25.020,24 euros, tendo a Junta de Freguesia participado com 6.458,80 euros.-----

- As obras do orçamento municipal desenvolvidas este ano foram: -----
--intervensões na Rua da Várzea, na Rua do Campo da Bola e na lateral à rampa de acesso ao IC8. Na Rua da Várzea fizeram-se retificações ao leito do curso de água e na Rua do Campo da Bola foi concretizado o alargamento da via estendida à ponte sobre a ribeira da Rapoula. Referiu-se que o sistema pluvial ainda não foi testado, uma vez que não tem havido muita precipitação. Estas intervenções tiveram um custo de aproximadamente 130.000 euros, tendo sido libertado alguma dessa verba para alcatroar a travessa da Rua da Indústria.-----

--Intervenção nas casas de banho do Mercado Municipal, dotando-as de balneários, para apoio à Academia de Ténis e acessibilidades próprias para pessoas portadoras de deficiência. A obra tinha um orçamento de 40.000



euros, mas o valor aproximou-se dos 45.000 euros. Da libertação da verba da intervenção da Rua da Galharda, aproveitou-se para alcatroar um espaço junto ao campo de padel.-----

--Estão a decorrer intervenções:-----

---na Rua das Lavegadas – pavimentação em betuminoso, construção de passeios e substituição de todo o abastecimento de água e saneamento;-----

---na Rua do Casal e na Rua de Santo António – substituição do piso em calçada grossa.-----

--A Associação memória Avelarense solicitou um apoio para a edição do livro “Avelar na 1.ª pessoa – O 25 de Abril de 1974”, cuja apresentação pública foi no dia vinte e três de Novembro.-----

--A Associação “Ninho da Mariazinha” solicitou também um apoio para abastecer cabazes que foram distribuídos às famílias carenciadas. A junta irá, no próximo ano, articular com esta associação para que esta dê mais informações sobre as famílias carenciadas. Esta associação, no futuro, poderá ser uma extensão social da Junta, mesmo tendo o apoio do município nesse campo.-----

--Alterações na proposta de contrato de comodato – Quinta da Nova Rapoula. O Executivo da Junta reuniu-se com um advogado do concelho, que apresentou algumas alterações ao documento, ainda não finalizado. Assim que estiver concluído, será analisado numa próxima assembleia.-----

--No dia 19 de dezembro, foi inaugurado o Centro de Atendimento Clínico (CAC) do Hospital de Avelar. O projecto resulta de uma parceria entre a Unidade de Saúde (ULS) de Coimbra, o município de Ansião e a Fundação Nossa Senhora da Guia. Este serviço abrange os concelhos de Ansião, Alvaiázere, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande. O CAC do Hospital de Avelar funciona vinte e quatro horas por dia, com atendimento diurno entre as 10h e as 20h, incluindo meios complementares de diagnóstico e terapêutica. Entre as 20h e as 10h, há atendimento médico, mas sem meios complementares de diagnóstico. Este modelo de proximidade alivia a pressão dos grandes centros hospitalares, pois as pessoas são encaminhadas para o Hospital de Avelar através do SNS24. Só numa situação muito grave é que são encaminhadas para os Hospitais da Universidade de Coimbra.-----

PONTO DOIS

De seguida, passou-se ao segundo ponto da ordem de trabalhos- Apresentar, apreciar e aprovar os documentos provisionais para 2025.-----

A Presidente da Mesa passou a palavra ao Presidente do Executivo que agradeceu o facto de os deputados terem concedido mais tempo ao Executivo para elaborar o Plano de Atividades e Orçamento para 2025 de forma mais assertiva. Este documento assenta fundamentalmente na continuidade da execução do programa proposto nos mandatos anteriores, numa lógica de Plano Plurianual de Investimentos, sem esquecer os necessários



ajustamentos que serão sempre de privilegiar, desde que resultem em vantagens para o bem-estar e qualidade da vida dos cidadãos.-----

O Presidente do Executivo começou a analisar o documento supramencionado, dizendo que este inicia com o breve apontamento histórico que, até ao momento, não sofreu nenhuma alteração. Prosseguiu referindo que a freguesia de Avelar sofreu uma quebra de dez pontos percentuais na sua população. Porém, julga que esses dez por cento foram recuperados com a imigração que se tem verificado na freguesia de Avelar. Tendo em conta este aspeto, interessa apoiar e integrar essas pessoas para que a Vila de Avelar não perca mais habitantes. Dentro desta linha, integrar e apoiar imigrantes, a ETP Sicó iniciou o Projeto “Crianças Sem Fronteiras”, no âmbito da Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES). A ETP Sicó tem como parceiros as Juntas de Freguesia dos concelhos de Alvaiázere, Ansião e Penela (à exceção da Junta de Freguesia de Pousaflores), os agrupamentos de escolas dos concelhos atrás mencionados e duas empresas: Odraude e Ascendi. O projeto tem como objectivo promover actividades de desenvolvimento de competências essenciais para a integração social, cultural e linguística das crianças e jovens de todas as origens residentes nestes concelhos.-----

O Presidente do Executivo salientou que este projeto terá impacto nos pais e familiares destes jovens, sendo uma estratégia para conseguir acolher todos aqueles que queiram viver na freguesia de Avelar.-----

O Presidente do Executivo informou os Deputados que o Orçamento Municipal para 2025 (1,4 milhões de euros) foi aprovado com treze votos contra do Partido Social Democrata, doze a favor do Partido Socialista, uma abstenção do Chega e um voto a favor do MIASP.-----

De seguida, o Presidente do Executivo começou a apresentar os investimentos previstos no Orçamento Municipal:-----

-Requalificação do Largo 12 de Novembro e do reposicionamento para local mais dignificante do Pelourinho. Esta alteração tem sido partilhada com os serviços desconcentrados do Ministério da Cultura em Coimbra. Está adjudicado um projeto que está ao cuidado do Arquiteto João Silva, genro do avelarense João Soares. Espera-se que este projeto seja aprovado e que esteja finalizado no dia 12 de novembro de 2025.-----

-Requalificação do Barreiro da Leca. Ainda não foi concretizada a transferência de titularidade de parte dos terrenos para o domínio público. O ano de 2025 assume-se como derradeira oportunidade para ver concretizada a passagens dos terrenos do Barreiro da Leca para o Município e poderem-se iniciar as intervenções plasmadas no Acordo de Cedência assinado em 23 de junho de 2012 entre o Município de Ansião e a *Saint-Gobain Weber Portugal* e completados, em 22 de junho de 2017, por Acordo de Cessão de posição contratual da *Saint-Gobain Weber Portugal*, em favor da Leca Portugal, que garantem o isolamento dos terrenos destinados à



exploração da matéria-prima. No dia aberto da empresa foi dito pelo responsável da mesma que esse processo iria terminar até 31 de dezembro deste ano. No entanto, ainda não houve desenvolvimentos. O espaço onde se encontra o barreiro é um local agradável e já foram feitos alguns projetos para rentabilizar o espaço.-----

-Intervenção no Edifício integrado no complexo fabril da Avelmod. Para este edifício, pensou-se na construção de um Museu Têxtil, mas para tornar este espaço museológico é necessário haver espólio. Infelizmente, este é insuficiente. Daí se idealizou desenvolver um Espaço Multiusos, inspirado na história da indústria têxtil no Avelar. Em 2024, foi adjudicado um estudo prévio de Conceção, que possa validar o investimento a ser ali desenvolvido, com a expectativa de apoio a advir da linha de financiamento previsto na IIBT – Intervenção Integrada de Base Territorial do Pinhal Interior, enquanto instrumento territorial que abrange vinte e quatro municípios do Pinhal Interior pertencentes às cinco Comunidades Intermunicipais da Região Centro, com a dotação inicial de 45 milhões de euros, para financiar projectos transformadores, que contribuam para inovação e a mobilização de pessoas e empresas já instaladas nestes territórios, bem como para atrair novas pessoas e investimento.-----

-Requalificação da Escola n.º2 de Avelar. É uma candidatura com um valor a rondar os 4 milhões de euros e que foi catalogada pelo Ministério da Educação como prioridade 3. As candidaturas de prioridade 1 estão todas em orçamento para 2025. No caso da requalificação da Escola, esta pode ser beneficiada em 2026, pelo apoio comunitário.-----

-Construção e infraestruturação da Avenida que liga a Rua da Rapoula à Praça Elvira Barata. Esta intervenção tem um montante de 350.000 euros. Apesar de garantidas todas as premissas para que esta obra se possa iniciar, já que as negociações com os proprietários, assim como os projetos e autorizações superiores da CCDR e demais entidades encontram-se concluídos e rececionados, aguarda-se, a todo o instante, que o município coloque a obra a concurso, tendo ficado assumida a sua inauguração para o dia 21 de junho de 2025, dia da Vila de Avelar.-----

-Quiosque da Praça Costa Rêgo. Existe uma possibilidade de o quiosque passar para a propriedade da Junta de Freguesia através de um contrato de comodato. No entanto, a Junta apenas aceita essa opção caso o espaço seja alvo de uma intervenção. O Secretário da Junta, Pedro Silva, apresentou uma proposta de reformulação do modelo de utilização e dimensão dos WC público casas de banho, já submetida ao município. A conceção do espaço seria a de um Centro Avançado da Junta de Freguesia, onde seriam prestados os seus serviços habituais, integrando, também, um Posto de Informação e Turismo, Biblioteca e Ludoteca, além da previsão para a instalação de um ATM. Neste espaço, as pessoas poderão ler jornais e livros. Além disso, poderá haver uma esplanada e uma máquina de café. A



inauguração deste espaço, também, poderá ocorrer no dia 21 de junho de 2025.-----

-Inauguração do Mercado Local de Sicó de Avelar. O espaço sofreu uma intervenção de requalificação e revitalização. O regulamento da utilização do espaço foi aprovado em Assembleia Municipal e publicado em Diário da República. Pretende-se transferir a gestão do espaço para a Junta de Freguesia, que poderá diversificar e diferenciar a sua utilização, com ou sem animação. Além disso, poderá ceder o espaço a quem considerar que dele pode beneficiar.-----

-Requalificação urbanística com elevação do piso e sinalética adequada no cruzamento da Praça Costa Rêgo com a Rua Nova e a Rua da Rapoula. É uma intervenção, prevista no orçamento municipal, numa rubrica generalista, sob a denominação “Intervenções Diversas”, com um montante de 81 mil euros. O objectivo desta requalificação é dotar o cruzamento com um piso sobrelevado, à quota da Praça Costa Rêgo, que permita o desaceleramento natural das viaturas, assim como a organização espacial da envolvente, que se apresenta muita aberta, com muito pouca definição das referencias de circulação.-----

-Projeto de segurança rodoviária para a Rua Nova. É uma intervenção prevista no orçamento municipal de 2025, numa rubrica generalista, não mensurada, nem qualificada, carecendo de reunião prévia para aprofundar a intervenção a realizar. Esta iniciativa, proposta pela Junta de Freguesia, exige uma intervenção municipal urgente para melhorar as condições de segurança nesta importante artéria da Vila de Avelar. A necessidade torna-se ainda mais evidente devido ao elevado número de peões e aos frequentes aglomerados de estudantes da ETP Sicó, especialmente nos períodos de maior afluxo de autocarros. Como complemento aos semáforos, sugere-se a instalação de sinalizadores de velocidade e passadeiras com pitões sonoros e luminosos, devidamente sinalizados, de modo a dissuadir a circulação de veículos em velocidade excessiva e perigosa.-----

-Construção de passeios e requalificação da Rua de Figueiró dos Vinhos. Esta intervenção, no valor de 131 mil euros, resulta de um protocolo com a ASCENDI e visa melhorar as condições de usufruto do espaço público na zona envolvente às suas instalações. A iniciativa responde aos impactos causados pela Ribeira da Rapoula, cujo caudal, em determinadas épocas do ano, transborda e inunda as instalações daquela unidade. No acordo celebrado entre as duas entidades estão a construção de passeios ao longo da Rua de Figueiró, a instalação de iluminação pública e o redimensionamento dos pontões que atravessam e estrangulam o curso de água acima referido, na Estrada Nacional 237.-----

-Obra de construção de rotunda na confluência da entrada sul do IC8, com a Rua 12 de Novembro, a Rua de Figueiró dos Vinhos e a Rua do Santo Velho. Este é, talvez, o principal ponto de acesso à Vila de Avelar. Esta



intervenção, com o montante de 225 mil euros, está sujeita à aprovação do estudo prévio pelas Infraestruturas de Portugal. O objetivo é proceder à delimitação dos espaços de circulação, garantindo que o espaço permita uma circulação adequada, sem risco de os veículos entrarem, de forma imprudente, no cruzamento. Pretende-se marcar claramente a área, de forma a indicar de maneira intuitiva por onde se deve e pode transitar. Além disso, está prevista uma intervenção na zona onde se encontram as bombas de gasolina, propriedade do Atlético Clube Avelarense, e no Parque Manuel I, pertencente às Infraestruturas de Portugal.-----

-Obra de construção de infraestruturas e instalação de betuminoso na Rua das Águas Férreas. A obra tem um montante cativo de 75 mil euros e está prevista ter início em fevereiro. A intervenção pretende substituir a calçada, muito gasta, por betuminoso.-----

-Limpeza da Ribeira da Rapoula. Tem um montante de 50 mil euros e é uma iniciativa proposta pela Junta de Freguesia ao Executivo Municipal. Pretende-se criar um caminho pedonal ao longo desse curso de água, permitindo a circulação de pessoas para atividades de recreação e lazer. Ao mesmo tempo, este percurso facilitará a observação e manutenção dos ecossistemas que este curso de água ancestral sustenta ao longo do seu trajeto na freguesia de Avelar.-----

-Obras de requalificação da Rotunda do Colégio. Pretende-se que se faça uma intervenção de embelezamento da mesma, muito inspirada no exemplo da rotunda feita nas proximidades da sede do Agrupamento de Escolas de Ansião. A Junta de Freguesia solicitou o parecer do Sr. Presidente da Câmara para viabilizar o envolvimento da Diretora do Agrupamento de Escolas de Ansião, com o objetivo de avaliar a possibilidade de atribuir o nome do Dr. Condorcet Pais Mamede à Escola n.º 2 de Avelar.-----

De seguida, o Sr. Presidente do Executivo, passou a discriminar o investimento a realizar em 2025, tendo por base a receita prevista ser transferida para a Junta de Freguesia de Avelar, que do ponto de vista da delegação de competências e de acordo com os instrumentos legais em vigor, nomeadamente os que sustentam o Decreto-Lei 50/2018 de 30 de abril, estão previstos os seguintes montantes:-----

- Auto de Transferência da Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL) – 35.552,09 euros;-----

- Contrato Interadministrativo: 19.118,29 euros.-----

No que diz respeito às transferências no âmbito da Lei das Finanças Locais inscritas em orçamento geral do Estado para 2025, está previsto uma dotação de 90.734 euros para a freguesia de Avelar, repartidos pelo Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF) com um valor de 41.345 euros e pelo artigo 38.º, n.º8 da Lei 73/2013, com um montante de 49.389 euros.-----

Com este financiamento previsto para 2025, o Executivo da Junta de Freguesia prevê iniciar as seguintes obras:-----



-Cemitério de Avelar – Este espaço merece a máxima atenção da Junta. Para assegurar a limpeza semanal, a reposição de terra nos abatimentos das sepulturas e a manutenção das instalações sanitárias, o orçamento da Junta destina uma verba de 500 euros. A Junta de Freguesia mantém a intenção de encontrar um sistema automático para o encerramento e abertura do portão central, garantindo que este espaço permaneça fechado durante o período noturno. Para esse fim, está prevista no orçamento uma verba de 1000 euros. A construção de sepulturas manilhadas num novo talhão da parte recente do cemitério é também uma prioridade, com um investimento estimado em 9000 euros. Por fim, é fundamental proceder à reparação da Capela do cemitério, cuja degradação se acelerou significativamente no último ano devido a infiltrações vindas do telhado. Para esse efeito, está prevista uma verba orçamentada em 1374 euros.-----

-Investimento no âmbito do Contrato Interadministrativo – No domínio da Delegação de Competências do Município de Ansião na Freguesia de Avelar, a Câmara Municipal inscreveu para 2025 nas Grandes Opções do Plano (GOP) uma dotação de 19.118,29 euros, com vista à realização de investimento no âmbito do Contrato Administrativo. Com esta verba, a Junta de Freguesia pretende adquirir e instalar *letterings* volumétricos em vários locais mais apelativos e tótemes identificativos de entrada na Vila de Avelar, como estratégia de promoção turística e embelezamento do espaço público. Esta acção tem um valor de 22 mil euros, com uma comparticipação da Junta a rondar os 2.881,71 euros.-----

-Obras de beneficiação nos arruamentos residenciais e outros melhoramentos.-----

O orçamento de 2025 inclui um montante de 3.500 euros destinado a uma obra iniciada em 2024 na Rua dos Motólogos. Na altura, por razões financeiras e pelo facto de a residência estar desabitada, não foi possível realizar a normalização da berma e valeta em calçada grossa, bem como a instalação do sistema pluvial. No entanto, a residência encontra-se agora habitada, tornando-se pertinente proceder à intervenção. Em linha com a estratégia programática deste executivo para a melhoria do espaço público junto às zonas residenciais, o orçamento prevê uma intervenção na Rua do Casal de Santo António. A obra, orçada em 8.100 euros, visa a implementação de bermas e valetas em calçada grossa, acompanhada da instalação de um sistema pluvial, garantindo assim melhores condições para a área. Seguindo o mesmo princípio aplicado nos investimentos anteriores, foi solicitado um orçamento de 1.400 euros para uma intervenção na Rua do Cardal, junto a uma habitação em construção. Está previsto um montante de 2.000 euros para a realização de trabalhos de requalificação urbana, incluindo a manutenção de canteiros e a poda de árvores.-----

-Reparação e apetrechamento de imóveis propriedade da Junta de Freguesia. Está prevista a reparação do edifício da sede da Junta de



Freguesia, que se encontra em avançado estado de degradação, especialmente ao nível do telhado e da pintura exterior. Para esta intervenção, foi já orçamentado um montante de 4.452 euros. Da mesma forma, está previsto um valor já incluído no orçamento, no montante de 3.074 euros, para a pintura dos muros que circundam o espaço da Escola do Fétal.-----

Ao tomar conhecimento da possibilidade de efetuar o pagamento dos restantes 50% de um terreno adquirido pela Junta de Freguesia em 2008, durante o mandato do Presidente Fernando Calé "Barbosa", e após confirmação da operação através dos registos da época, o Executivo deliberou proceder ao pagamento do montante de 1.600 euros ao herdeiro, em conformidade com o solicitado.-----

Com o objetivo de requalificar o quiosque da Praça Costa Rêgo e adaptá-lo para servir como Posto Avançado da Junta de Freguesia de Avelar, conforme anteriormente mencionado, o Executivo reservou uma verba de 4.000 euros para a aquisição de mobiliário e demais equipamentos necessários ao apetrechamento do espaço.-----

-Gestão de candidaturas:-----

--Requalificação da Escola do Fétal. A Junta de Freguesia candidatou-se ao Projeto "Renovação de Aldeias" com o objetivo de requalificar a Escola do Fétal, um património local da Vila, transformando-a num espaço acessível a todos. O intuito foi criar um polo onde a comunidade pudesse desenvolver atividades culturais, desportivas e iniciativas de empreendedorismo social de base comunitária, promovendo, assim, o envelhecimento ativo dos idosos da freguesia de Avelar e das localidades vizinhas. Após a conclusão da obra, surgiu a necessidade de acerto de contas com o IFAP (Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas), devido à diferença na taxa de IVA inicialmente orçamentada a 23%, mas posteriormente faturada a 6%, tendo em conta a natureza da empreitada. Como resultado, a Junta de Freguesia foi informada da possibilidade de devolver 2.988,33 euros, tendo procedido à devolução de 3.000 euros.-----

--Requalificação dos fontenários. A freguesia conta com 13 fontanários distribuídos pelo seu território. A intervenção prevista inclui trabalhos de conservação e restauro em todos eles. Atualmente, as rubricas orçamentárias estão fixadas com valores provisórios (10 euros), ficando o investimento dependente da publicação de um aviso que permita a submissão de candidatura no âmbito da "Medida 10 - Renovação de Aldeias", prevista para o próximo ano. Em caso de aprovação, será possível proceder a uma revisão ou alteração orçamental para a execução do projeto.-

--Junta+Acessível. Este projeto, já mencionado nesta ata, está enquadrado com o Programa de Intervenção nos Edifícios Públicos (PIEP) e tem como objetivo promover a acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada no acesso aos serviços públicos. A proposta visa dotar o edifício



da Junta de Freguesia de melhores condições de acessibilidade, garantindo um acesso livre de obstáculos desde a via pública até à entrada do edifício. No interior, pretende-se criar duas instalações sanitárias separadas por género, adaptadas a pessoas com mobilidade condicionada. Além disso, o edifício será equipado com uma área de entrada mais ampla, de modo a cumprir a legislação vigente e permitir a circulação confortável de duas pessoas em sentidos opostos. A presente candidatura prevê um orçamento global de 13.780 euros, dos quais 13.000 euros são elegíveis, e 780 euros correspondem ao Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), que será suportado pela Junta de Freguesia. A 22 de outubro de 2024, foi adjudicada à empresa PROJEFFES – Arquitetura e Engenharia Lda. a execução da empreitada de "Requalificação do edifício da Junta de Freguesia de Avelar, no âmbito do projeto Junta+Acessível", pelo valor de 13.000 euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.-----

Em seguida, o Presidente do Executivo passou a destacar outras vertentes do orçamento da Junta, nomeadamente:-----

-Meio ambiente:-----

--Influenciar mentalidades - Promover na população hábitos de conservação, limpeza e higiene dos espaços públicos, contribuindo para o bem-estar de todos.-----

--Galerias rupícolas - Desde 2024, tem sido desenvolvido um intenso trabalho para limpar as ribeiras da freguesia, especialmente nas áreas de maior estrangulamento. O orçamento de 2025 prevê a continuidade dessa limpeza, com apoio em equipamentos e materiais, assegurado pelo município na intervenção dos cursos de água que atravessam a freguesia.-----

-Educação e Formação. A Junta apoia o Centro Escolar de Avelar, conforme estipulado por lei, fornecendo material de expediente e limpeza. Este ano, o Executivo decidiu presentear, na quadra natalícia, as crianças do Centro Escolar de Avelar e do Pré-Escolar da Fundação Nossa Senhora da Guia com uma visita ao Castelo Mágico de Montemor-o-Velho. Esta iniciativa representou um investimento de 1.500 euros, incluindo o aluguer de três autocarros e o pagamento das entradas no recinto. Além disso, a Junta colabora ativamente na implementação de ofertas de educação e formação para jovens e adultos, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Ansião e a Escola Tecnológica e Profissional de Sicó.-----

-Ação Social. Neste ponto, foi abordado o tema do imóvel cedido em 2020. Até ao momento, foram investidos 10.978 euros em melhorias, com o objetivo de rentabilizar o espaço. Após a conclusão das obras, foi iniciado um procedimento de hasta pública, concretizado através de uma proposta de contrato de arrendamento, com base na lei. O valor da renda foi inicialmente fixado em 320 euros mensais, sendo atualizado este ano para 340 euros. Pela primeira vez, o centro de custos do apartamento apresenta um saldo positivo de 3.302,50 euros. Diante disso, o Executivo deliberou desenvolver uma



estratégia para, a partir de 2026, aplicar anualmente um montante no apoio às famílias carenciadas, identificadas através de protocolo com a Associação Ninho da Mariazinha.-----

O projeto "Nós e (A)Vós" continua a ser desenvolvido, embora atualmente não conte com apoio de nenhum instrumento comunitário ou nacional. O financiamento é assegurado por investidores sociais, nomeadamente a Junta de Freguesia de Avelar e a Leca Portugal, tendo como entidade promotora a ETP Sicó. Com cinco anos de existência, este projeto tem desempenhado um papel fundamental na ocupação ativa da população sénior da freguesia. Dado o seu impacto positivo, haverá uma nova oportunidade de candidatura a financiamento. Considerando o interesse demonstrado pela ETP Sicó e pela Leca Portugal na continuidade do projeto, a Junta de Freguesia, reconhecendo o seu valor inovador e integrador, decidiu reservar uma verba substancial no orçamento para 2025, garantindo assim a sua continuidade. Nesse sentido, foi prevista a integração de um montante de 3.660 euros, correspondente à multiplicação de 305 euros — valor assumido pela Junta — por 12 meses.-----

O projeto "Crianças sem Fronteiras", já referido anteriormente nesta ata, tem como principal objetivo promover o acolhimento de crianças e jovens imigrantes, com idades entre os 3 e os 18 anos, integrados no sistema educativo. Para isso, aposta na dinamização de atividades num espaço que estimule a integração cultural, contribuindo para o combate à xenofobia, discriminação e marginalização. Com uma duração de três anos, o projeto foi apresentado no passado dia 18 deste mês, contando com a presença do Presidente da "Portugal Inovação Social". A equipa responsável é composta por três técnicos superiores especializados nas áreas de Ciências da Educação, Serviço Social e Animação Sociocultural. O orçamento total do projeto ascende a 301.246,34 euros, dos quais 240.997,07 euros (80%) provêm de financiamento público, enquanto 60.249,27 euros (20%) correspondem à comparticipação dos investidores sociais. A Junta de Freguesia, na qualidade de investidor social, prevê um apoio total de 1.152,76 euros, equivalente a uma comparticipação mensal de 82,34 euros.---

-Desporto, Cultura e Tempos livres.-----

À semelhança dos anos anteriores, a Junta de Freguesia concede apoio financeiro às coletividades culturais, desportivas e recreativas da freguesia. Este apoio, correspondente a 11%, está diretamente relacionado com o financiamento atribuído pelo Município de Ansião. Neste contexto, a Junta de Freguesia irá formalizar protocolos com as suas associações, atribuindo os seguintes montantes, num total de 5. 395, 53 euros:-----

- Atlético Clube Avelarense – 1.964,88 euros;-----
- Sociedade Filarmónica Avelarense – 1.435,15 euros;-----
- Academia de Ténis de Avelar – 783,75 euros;-----
- Associação Memória Avelarense – 151,25 euros;-----



- Os Lentos da Roda – Grupo de Motards de Avelar – 60,50 euros;-----
- Fábrica da Igreja Paroquial de Avelar – 1.000 euros.-----

O VI Avelar está previsto para dia 28 de junho do próximo ano, integrado no programa da Semana da Vila. A iniciativa está prevista no orçamento, com um montante de 6.500 euros do lado da despesa e com 5.500 euros do lado da receita.-----

No próximo ano, a Semana da Vila terá uma duração de três semanas, assinalando o 30.º aniversário da reelevação a vila. O orçamento previsto para esta celebração é de aproximadamente 7.000 euros. As festividades terão início no dia 7 de junho com o almoço dos avelarenses. Durante a Semana da Vila, realizar-se-á também o Passeio dos Avelarenses, cujo destino ainda está por definir. O orçamento para esta atividade inclui uma despesa de 4.000 euros e uma receita estimada de 2.400 euros.-----

A Junta de Freguesia concederá também um apoio de 1.500 euros à Comissão de Festas em Honra de Nossa Senhora da Guia. Além disso, manterá a organização e a dignificação da comemoração do 511.º aniversário do Foral Manuelino, que terá lugar a 12 de novembro de 2025, bem como do tradicional convívio do Dia da Espiga, feriado municipal. Foi ainda lembrado que, em 2025, a Feira de Antiguidades e Velharias se realizará nas seguintes datas: 29 de março, 31 de maio, 30 de agosto e 29 de novembro.-----

-Proteção Civil.-----

A Junta de Freguesia continuará a colaborar estreitamente com as forças de segurança e de saúde do concelho e da freguesia, reforçando a eficácia do apoio à população local, com especial atenção à proteção da população idosa e dos mais jovens. Além disso, acompanhará de perto a implementação do PERU (Plano Estratégico de Reabilitação Urbana) e avaliará os impactos da ARU (Área de Reabilitação Urbana), em coordenação com a Câmara Municipal. Manterá ainda a fiscalização e a sinalização junto dos serviços municipais relativamente a edifícios e construções em risco de derrocada para a via pública, assegurando o devido acompanhamento das vistorias.-----

-Organização administrativa, financeira e recursos humanos.-----

A Junta de Freguesia tem como objetivo otimizar os serviços de atendimento ao público, potenciando as tecnologias disponíveis e valorizando os recursos humanos existentes.-----

Após identificar as principais intervenções previstas para 2025, o Sr. Presidente detalhou a distribuição das verbas pelas diversas rubricas do orçamento da receita da freguesia. O total global da receita estimada é de 233.400 euros, sendo que as receitas correntes ascendem a 171.191,71 euros e as receitas de capital a 62.208,29 euros. O orçamento da receita completo pode ser consultado nas páginas 39 e 40 do documento *Plano de Atividades e Orçamento para 2025*. No capítulo 10 do referido documento, do montante apresentado (32.168,29 euros), 19.118,29 euros correspondem a uma



comparticipação municipal destinada ao investimento da Junta de Freguesia em pequenas obras. Importa ainda destacar, neste capítulo, a inclusão de um financiamento proveniente de uma candidatura aprovada pela Junta de Freguesia em 2024, no âmbito do Programa de Intervenção nos Edifícios Públicos (PIEP), no montante de 13.000 euros.-----

Por último, o Sr. Presidente do Executivo apresentou o Orçamento da Despesa para o ano de 2025. Indicou que o montante total da despesa é de 233.400 euros, dos quais 140.776 euros correspondem a despesas correntes e 92.624 euros a despesas de capital. No capítulo 01 – Despesa com o Pessoal – a verba atribuída é de 37.700 euros, distribuída entre as compensações previstas para os membros dos órgãos autárquicos, num total anual de 16.220 euros, incluindo as senhas de presença dos deputados da Assembleia de Freguesia e os encargos adicionais com o Presidente da Junta, conforme estabelecido na Lei 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 69/2021, de 20 de outubro. Destacam-se ainda os vencimentos dos funcionários da Junta, abrangendo diversas componentes, que totalizam 21.400 euros. No capítulo 02 – Aquisição de bens e serviços –, foi registado um montante total de 43.272,68 euros, destinado a cobrir as necessidades diárias da Junta. Destacam-se as seguintes despesas: combustíveis (2.800 euros), refeições confeccionadas (1.300 euros), água, eletricidade e comunicações (5.475 euros), conservação de viaturas e máquinas (1.500 euros) e limpeza de ruas em espaço urbano e caminhos florestais (10.500 euros). Adicionalmente, foram contratualizados serviços com diversos fornecedores, incluindo a GlobalSoft (2.100 euros), Cubique (801,28 euros) e Is Art (2.066 euros). Também foram efetuados pagamentos de quotizações à ANAFRE (400 euros) e à ADILCAN (300 euros), além da contratação de seguros diversos (675 euros) e serviços de apoio à abertura de sepulturas (6.000 euros), entre outras despesas.-----

No capítulo 04 – Transferências correntes –, destinado ao apoio da Junta às associações, coletividades locais e demais entidades parceiras em projetos conjuntos, está previsto um montante total de 5.395,53 euros para 2025. A este valor acrescem, entre outros, os seguintes apoios:-----

- Projeto Nós e (A)Vós – 3.660 euros;-----
- Projeto Crianças Sem Fronteiras – 1.152,76 euros;-----
- Apoio complementar às atividades das associações da freguesia – 2.000 euros;-----
- Apoio financeiro à Comissão de Festas em Honra de Nossa Senhora da Guia 2025 – 1.500 euros.-----

No total, estas transferências ascendem a 13.708,29 euros. Adicionalmente, este capítulo inclui, por imposição da Lei das Finanças Locais, a integração dos custos com os Programas Ocupacionais do Centro de Emprego e Formação Profissional, no valor de 14.340,98 euros.-----

No capítulo 06 – Outras despesas correntes –, está previsto um montante



total de 31.634,05 euros, correspondendo a 13,55% da despesa total da Junta. Este valor destina-se a cobrir as necessidades das diversas atividades que a Junta pretende dinamizar ao longo de 2025, conforme previsto no Plano Plurianual de Atividades (PPA). Entre os eventos e iniciativas destacam-se:-----

- Semana da Vila;-----
- VI Avelar Sunset Trail;-----
- Quatro feiras de antiguidades e velharias;-----
- Comemorações de efemérides anuais, como o Natal, o feriado municipal e o 511.º aniversário do Foral Manuelino;-----
- Passeio dos avelarenses;-----
- Passeio de Natal das crianças do Centro Escolar de Avelar e da Fundação Nossa Senhora da Guia.-----

Além destas despesas, este capítulo inclui uma reserva financeira de 3.145,05 euros, que serve como rubrica de acerto do orçamento da despesa. Esta reserva garantirá a liquidez das diversas rubricas da despesa corrente do orçamento de 2025, caso surjam necessidades adicionais ao longo do ano. No âmbito das Despesas de Capital, previstas no Capítulo 07 do Mapa do Plano Plurianual de Investimentos (PPI), foi cabimentado um montante total de 88.624 euros, destinado a todas as intervenções físicas que a Junta pretende realizar ao longo do próximo ano. Destaca-se, neste capítulo, o Contrato Interadministrativo a celebrar com o Município de Ansião em 2025, no valor de 22.000 euros. Além disso, foram reforçadas algumas rubricas para assegurar intervenções estratégicas no espaço público. As intervenções detalhadas e identificadas podem ser consultadas na página 43 do Plano de Atividades e Orçamento para 2025.-----

É importante destacar que a rubrica 07.01.15.99 funciona como uma reserva financeira dentro das despesas de capital, permitindo o reforço de outras rubricas incluídas nos Capítulos 07 e 08. Além disso, possibilita a realização de investimentos não previstos, caso necessário. O montante atribuído a esta rubrica é de 5.780 euros.-----

Estão igualmente previstas despesas de capital para a restituição de verbas ao IFAP (Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas), no âmbito do Programa Renovação de Aldeias, que financiou a requalificação da Escola do Fetal, num montante aproximado de 3.000 euros. Além disso, será suportado o pagamento de 50% do valor de um terreno adquirido pelo Executivo em funções em 2008, no montante de 1.600 euros.-----

Mais uma vez, a Junta decidiu manter o Capítulo 08 – Transferências de Capital, inicialmente proposto há dois anos, por reconhecer o esforço contínuo de duas das coletividades mais dinâmicas da Freguesia – a Sociedade Filarmónica Avelarense e o Atlético Clube Avelarense – na remodelação das suas instalações. Com o objetivo de apoiar esses investimentos, o Executivo propõe a atribuição de 4.000 euros, repartidos



equitativamente entre ambas as associações (2.000 euros para cada uma). Esta despesa deverá ser devidamente justificada através de faturas relativas a obras físicas realizadas nas instalações das referidas associações. Por fim, foi destacada uma das regras fundamentais do equilíbrio orçamental, que estabelece que os orçamentos das autarquias devem prever receitas suficientes para cobrir todas as despesas. Além disso, determina-se que a receita corrente bruta cobrada deve ser, no mínimo, igual à despesa corrente, requisito que é, mais uma vez, cumprido no orçamento da Junta de Freguesia para 2025. Adicionalmente, foi possível libertar 30.415,71 euros de receita para incorporar na despesa de capital.-----

Após a apresentação e explicação dos documentos previsionais para 2025, a Presidente da Mesa questionou os deputados sobre eventuais dúvidas que pudessem ter surgido. Os deputados Manuela Marques e João Carlos Simões solicitaram a palavra para intervir.-----

A deputada Manuela, no que se refere ao capítulo do Meio Ambiente, mencionou que a ribeira que atravessa a rua Rosa Falcão, durante períodos de chuva intensa, transforma-se em lagoa, tornando essencial a limpeza da ribeira ou a realização de um estudo para garantir o adequado escoamento da água.-----

Relativamente à atribuição de subsídios às instituições, considera que a Fábrica da Igreja não deve receber apoio nos mesmos termos que as demais entidades. No entanto, não se opõe a que seja ajudada em situações de necessidade. Destacou ainda que o Estado é laico e que as questões religiosas não devem ser misturadas com as públicas.-----

Face a esta constatação, o Sr. Presidente do Executivo esclareceu que a Fábrica da Igreja é uma associação legalmente constituída, com estatutos próprios e número de contribuinte.-----

O deputado João Carlos Simões interveio, reiterando várias vezes que se trata de um direito canónico.-----

A deputada Manuela Marques prosseguiu a sua intervenção, salientando que, na página 33 do Plano de Atividades e Orçamento para 2025, a atribuição de uma verba sugere que foram destinados 1.500 euros à Comissão de Festas de Nossa Senhora da Guia e um montante idêntico para a ornamentação.-----

O Presidente do Executivo esclareceu que essa parte do documento continha um erro e agradeceu a observação.-----

De seguida, tomou a palavra o deputado João Carlos Simões, que observou que, na página 7 do Plano de Atividades e Orçamento para 2025, falta a referência a uma pessoa que integrou o mandato de 13 de outubro de 2021 a 30 de setembro de 2025 e fez parte da Mesa da Assembleia – Mário Jorge Louro Medeiros. Em seguida, abordou o orçamento municipal de investimento, que totaliza 1.400.000 euros. Após analisar o documento, verificou que a soma das diversas parcelas corresponde a esse montante.



Das catorze rúbricas apresentadas, sete possuem orçamentos condicionados, três são generalistas e apenas as rúbricas 4, 5 e 7 têm maior probabilidade de ser concretizadas. Considera positivo que a Junta faça esse esforço, mas entende que, em termos de execução, os elementos apresentados não permitirão atingir o total de 1.400.000 euros.-----

O Presidente do Executivo esclareceu que esse mapa foi enviado pelo Presidente do Município e que o documento original continha mais rúbricas, as quais optou por não incluir, por considerar que não apresentavam qualquer resolatividade. Acrescentou que, no documento, foi proposta uma verba de 250.000 euros no orçamento municipal, totalizando assim 1.400.000 euros. Explicou ainda que o mapa elaborado pelo Presidente do Município identifica cada projeto e os montantes previstos ou a prever no orçamento de 2025, logo após a entrada do saldo de gerência em fevereiro.----

O deputado João Carlos Simões abordou o tema do apoio financeiro às coletividades e associações, referindo que o valor atribuído pela Junta a cada entidade é claro, correspondendo a 11% do montante concedido pelo Município. No entanto, em relação à Fábrica da Igreja Paroquial de Avelar, constatou que não há indicação de percentagem nem de valor atribuído. Recorda que um colega de bancada o informou que foi alguém da Fábrica da Igreja que solicitou um apoio. Embora concorde que a igreja possa receber apoio, considera que esse financiamento deveria ser solicitado ao banco ou aos paroquianos. Por fim, questionou os critérios utilizados para a atribuição do montante de 1.000 euros.-----

O Presidente do Executivo esclareceu a dúvida do deputado João Carlos Simões, explicando que, todos os anos, a Fábrica da Igreja, enquanto entidade juridicamente constituída, solicitava um apoio complementar, à semelhança de outras associações. Ao longo dos anos, esse apoio variou entre 500 e 750 euros. Num ano específico, devido à realização de um evento de grande dimensão, a Fábrica da Igreja solicitou apoio em duas ocasiões. O Sr. Padre informou o Presidente do Executivo sobre as dificuldades da igreja em suportar despesas essenciais, como água e eletricidade. Diante desta situação, foi atribuído um apoio no valor de 1000 euros, correspondente às necessidades associadas a esses encargos.-----

Diante do esclarecimento, o deputado João Carlos Simões mantém a opinião de que a Junta está a assumir uma responsabilidade que não lhe compete. Continuou a sua exposição, solicitando esclarecimentos sobre os valores atribuídos à Semana da Vila, uma vez que o montante apresentado é de 7.000 euros, enquanto anteriormente era de 5.000 euros.-----

Em resposta, o Presidente do Executivo explicou que este aumento se deve ao facto de, no próximo ano, se celebrar o 30.º aniversário da Vila.-----

O deputado João Carlos Simões acrescentou que existe uma rúbrica global aparentemente sem discriminação detalhada, o que lhe dá a impressão de que este valor poderá ser gerido de forma pouco estruturada, consoante as



necessidades que forem surgindo.-----

O Presidente da Junta esclareceu que, até ao momento, ainda não foi apresentado um programa oficial para a Semana da Vila, razão pela qual os valores não estão discriminados.-----

O deputado João Carlos Simões solicitou esclarecimentos sobre a receita relacionada com o cemitério, pois há a impressão de que existem duas entradas distintas. No capítulo 7, rubrica 02.09.05.01, página 3 do Mapa do Orçamento para 2025, está registado um montante de 9.000 euros, enquanto no capítulo 9, rubrica 01.10.02, o valor indicado é de 10.000 euros.-----

O Presidente esclareceu que os 9.000 euros correspondem às taxas pagas pela abertura de sepulturas, enquanto os 10.000 euros dizem respeito à previsão de receita pela venda de terrenos no cemitério.-----

O deputado João Carlos Simões levantou outra questão relacionada com o Sunset Trail, considerando que há falta de objetividade na quantificação dos atletas. Recordou que, no ano passado, foi anunciado que o evento contaria com 600 participantes, mas, após consultar a lista de inscritos, verificou que apenas 421 atletas estavam registados. Acrescentou que o Sunset Trail está incluído na cobertura do Orçamento da Junta, garantindo assim o seu financiamento e continuidade.-----

O Presidente do Executivo anunciou que 2025 será o último ano em que a Junta organizará o Avelar Sunset Trail. A partir desse momento, o objetivo será encontrar pessoas interessadas em criar uma associação dedicada exclusivamente à corrida. A Junta de Freguesia apoiará esta nova entidade, tal como tem feito com outras recentemente constituídas, e, em 2026, a organização do evento passará a ser integralmente da responsabilidade dessa associação, com apoio da Junta, se assim o desejar.-----

Em seguida, e após leitura da proposta, foram aprovados os documentos previsionais para 2025. A votação resultou em seis votos a favor, um voto contra do deputado João Carlos Simões e duas abstenções, das deputadas Manuela Marques e Raquel Silva.-----

PONTO TRÊS

Passou-se, então, ao terceiro ponto da ordem de trabalhos: *Apresentar, apreciar e aprovar o Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia de Avelar.*-----

O documento foi lido e analisado. O Presidente informou que, para 2025, será provido um lugar que já se encontrava preenchido.-----

O deputado João Carlos Simões questionou se a Junta não necessitaria de mais um funcionário.-----

Em resposta, o Presidente esclareceu que, sempre que surge essa necessidade, a Junta recorre à contratação temporária através de recibos verdes.-----

O deputado insistiu, afirmando que isso indicaria a necessidade de mais um colaborador. O Presidente reiterou que a necessidade não é contínua, justificando assim a opção pela contratação temporária.-----



Após lida a proposta, o ponto foi ponto a votação, tendo sido aprovado com uma abstenção da deputada Raquel Silva e oito votos a favor.-----

A deputada Raquel Silva justificou a sua abstenção, explicando que precisaria de ler o texto pelo menos quatro vezes para esclarecer todas as suas dúvidas, algo que não conseguiu fazer no curto espaço de um minuto.---

PONTO QUATRO

Por fim, passou-se ao ponto quatro da ordem de trabalhos, *Outros Assuntos*. Neste ponto, inscreveram-se as deputadas Manuela Marques e Fernanda Franco.-----

A deputada Manuela Marques questionou se os serviços sociais da Câmara informam a Junta sobre as famílias em situação de carência na freguesia, particularmente no âmbito da atribuição de cabazes às famílias necessitadas, uma iniciativa proposta pelo professor Virgílio Nunes.-----

O Presidente do Executivo esclareceu que sim, explicando que existe o projeto Radar Social, que visa a implementação de um sistema integrado para identificar pessoas ou grupos em situação de vulnerabilidade social, risco de pobreza, exclusão social ou discriminação, num trabalho articulado com a Rede Local. Além disso, destacou que a Associação Ninho da Mariazinha também colabora com a Junta na identificação das famílias carenciadas.-----

A deputada Manuela Marques levantou ainda outra questão, relacionada com os 3.300 euros do centro de custos do apartamento, que só serão aplicados em 2026, questionando o motivo dessa decisão.-----

O Presidente do Executivo explicou que esse montante apenas foi atingido este ano. Como a prestação de contas ocorre nesta fase final do ano, foi durante a atualização do centro de custos que o Executivo verificou que o saldo era positivo. Assim, a definição de uma estratégia para a aplicação desse valor será feita apenas no próximo orçamento.-----

A deputada Manuela Marques questionou se o Executivo pretende realizar alguma intervenção na Rua da Creche, devido à concentração de alunos da ETP Sicó na saída das aulas. O elevado número de estudantes no local exige atenção redobrada por parte dos condutores para evitar incidentes. Além disso, mencionou que alguns alunos conduzem as suas motas sem a devida precaução, o que é particularmente preocupante, dado que a rua também abriga uma creche.-----

Por fim, a palavra foi concedida à deputada Fernanda Franco, que agradeceu ao Executivo pela iluminação de Natal, destacando que a vila está especialmente bonita e com um ambiente natalício. Além disso, enquanto membro do Conselho Pastoral, expressou gratidão pela oferta da Junta à Fábrica da Igreja, sublinhando que os custos com a lavagem das vestes dos acólitos e a limpeza da igreja são bastante elevados.-----

Por último, a Presidente da Mesa também elogiou a iluminação de Natal deste ano, referindo-se, em particular, à decoração das rotundas, que considerou especialmente bonita.-----

Nada mais havendo a tratar, a Presidente de Assembleia deu por encerrada



a sessão. A leitura integral e aprovação da ata ficou agendada para o início da próxima sessão. -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia

A 1ª Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia

O 2º Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia
